

## ECONOMIA

# Maiores de 55 anos no programa Verde Amarelo

## Comissão adia votação de relatório. Trabalho de bancários aos domingos é retirado da MP 905

MARTHA IMENES  
martha.imenes@odia.com.br

Ainda não foi dessa vez: a votação do relatório do deputado Christino Áureo (PP-RJ) sobre a Medida Provisória (MP) 905, que cria o programa Verde Amarelo, foi adiada para terça-feira da semana que vem. Na nova 'roupagem' da MP, o relator do texto incluiu pessoas com mais de 55 anos que estejam, fora do mercado de trabalho formal por 12 meses. Áureo também aumentou de 20% para 25% o percentual do quadro de funcionários que poderá ser contratado pela nova modalidade; acaba com a taxação do seguro-desemprego obrigatória; e, embora tenha mantido o trabalho aos domingos, retirou os bancários dessa possibilidade.

Conforme o relatório, o beneficiário de seguro-desemprego que recolher poderá contar o tempo de recebimento do auxílio para aposentadoria.

“Caso queira exercer o direito de ser contribuinte da Previdência (recebendo seguro-desemprego) a pessoa deverá manifestar essa opção. Deixa de ser obrigatório, como previa a MP”, diz o deputado.

**COBERTURA PREVIDENCIÁRIA**  
Um ponto do programa Verde Amarelo que gerou muitas críticas de especialistas em Direito Previdenciário, a retirada do trajeto de trabalhadores da cobertura



**Caso queira exercer o direito de ser contribuinte da Previdência a pessoa deverá manifestar essa opção”**

CHRISTINO ÁUREO,  
deputado federal

previdenciária. O deputado preserva o atual texto da CLT na parte em que considera acidente de trajeto (da casa para o trabalho e vice-versa) como acidente de trabalho. O texto assegura ao empregado cobertura integral do valor do benefício (auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte), sem ônus para o empregador.

E como seria? Em caso de acidente que necessitasse de afastamento, a empresa continuaria cobrindo os primeiros 15 dias. Depois disso, o pagamento caberia ao INSS. Além disso, com a mudança na interpretação, as aposentadorias por invalidez decorrentes desses acidentes cairiam até 40%. Isso porque a Reforma da Previdência só garantiu a aposentadoria integral para o caso de invalidez provocada por acidente de trabalho.

O texto precisa passar pelos plenários da Câmara e do Senado até o dia 20 de abril, quando perde a validade.



Áureo aumentou de 20% para 25% o percentual do quadro de funcionários que poderá ser contratado

## Relembre alguns pontos do programa

► O programa Verde Amarelo foi lançado em novembro do ano passado para estimular a criação de postos de trabalho com carteira assinada, mas estava limitado a jovens entre 18 e 29 anos, sem emprego anterior. Os contratos poderão ter duração de até dois anos e remuneração máxima de 1,5 salário mínimo (R\$ 1.567,50). O modelo de contratação

concede ao empregador redução na alíquota de contribuição para o FGTS (de 8% para 2%), diminuição de 40% para 20% da multa em caso de demissão, isenção da contribuição previdenciária patronal e do salário-educação.

Além de criar o Contrato Verde e Amarelo, a medida modifica diversos artigos da CLT que são aplicados a todos os trabalhadores. A polêmica

em torno de alguns temas motivou a apresentação do número recorde de emendas. Das 1.930, pelo menos 476 foram acolhidas integralmente e outras parcialmente.

Mesmo as emendas não acolhidas poderão reaparecer na forma de destaques durante a discussão da proposta nos plenários da Câmara e do Senado.

# País registra ‘Pibinho’ ao crescer menos que o esperado: 1,1%

Projeção indicava alta de 2,55% no ano passado, o que não se confirmou. Este é o terceiro ano seguido de fraco crescimento

MARTHA IMENES  
martha.imenes@odia.com.br

A recuperação da economia, antes dada como certa após a Reforma da Previdência, promulgada em novembro do ano passado, parece ter ido por água abaixo. Ontem o IBGE divulgou que o Produto Interno Bruto (PIB, que é a soma de todas as riquezas do país) cresceu menos da metade do esperado, registrando um ‘Pibinho’. A projeção anterior feita por analistas do mercado era de 2,55%, mas o resultado divulgado ontem mostra que o Brasil cresceu apenas 1,1% em 2019, o primeiro ano do governo Bolsonaro. Em 2018, o crescimento foi de 1,3%

No início de 2019, considerando o andamento das reformas, em particular o avanço da Previdência, o governo pre-

viu alta de 2,4%. Alguns integrantes chegaram a projetar uma alta de 2,9%. Para 2020, a estimativa é de alta de 2,17%, segundo pesquisa do Banco Central divulgada na segunda-feira. O resultado ainda estará abaixo da média de 3% registrada de 1996 a 2014.

Considerando o resultado de 2019 e a projeção para 2020, esse deve ser o resultado mais fraco para o desempenho da economia nos dois primeiros anos de um mandato desde o início do Plano Real, com exceção de 2015 e 2016, quando a economia teve retração por dois anos seguidos.

### DÓLAR A R\$ 4,58

E o resultado desagradou o mercado, que fez o dólar fechar em alta de 1,52%, a R\$4,5801, novo recorde e a 11ª sessão consecutiva de alta.



Bolsonaro usou humorista que ofereceu banana a jornalistas

## Bolsonaro faz chacota com imprensa no Alvorada

► Após resultado fraco do PIB em 2019, o presidente da República, Jair Bolsonaro, escalou um humorista para responder perguntas da imprensa sobre o fraco ritmo da atividade econômica. “PIB? O que é PIB? Pergunta a eles (jornalistas) o que é PIB”, disse Bolsonaro ao humorista Márvio Lúcio, conhecido como Carioca, da TV Record.

Em seguida, um repórter reforçou que a pergunta era dirigida para o presidente, e não para o humorista. “Paulo Guedes, Paulo Guedes”, reagiu Carioca. “Posto Ipi-

ranga”, sugeriu Bolsonaro ao humorista, rindo.

Vestido como Bolsonaro, Carioca usou a estrutura da Presidência para oferecer bananas aos jornalistas em frente ao Alvorada. Bolsonaro apareceu e disse ao humorista ser “agredido” pela imprensa e pede que ele “fale em seu lugar” em frente à residência oficial. “É impressionante que eles (imprensa) ficam me agredindo. Todo dia eles estão lá fora. Estou há duas semanas sem falar com eles. Fala no meu lugar. Vou te dar a palavra”, disse Bolsonaro.

# Sem previsão de reajuste do piso

Governo do Rio ainda não enviou proposta de aumento das faixas salariais para Alerj

MARINA CARDOSO  
marina.cardoso@odia.com.br

Ainda não há previsão para o reajuste do piso regional do estado, mesmo no terceiro mês deste ano. Isso porque a Secretaria Estadual da Casa Civil e Governança do Rio informou que o governador Wilson Witzel não entregou a proposta de correção das faixas salariais à Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Sem um acordo, categorias

como empregada doméstica e zeladores ficam sem correção salarial.

No ano passado, o Conselho Estadual de Emprego, Trabalho e Renda (Ceterj) encaminhou ao governador duas propostas apresentadas pelas bancadas dos trabalhadores e dos empresários para reajustar os valores das seis faixas do piso regional. Os representantes dos trabalhadores reivindicam 6% de correção, enquanto os patrões propõem

que os salários fiquem sem aumento este ano.

“Com essa indefinição do reajuste do piso regional, se acumula e fica mais complicado para os trabalhadores, pois os resíduos se aglomeram mês a mês”, alega Carlos Alberto Liveira Lima, representante dos empregados e presidente do conselho.

### VALORES

Com a proposta de reajuste de 6%, por exemplo, o piso

das empregadas domésticas, na faixa 1, passaria a ser de R\$ 1.312,39. Já a 2 passaria a R\$1.360,75, 3 seria de R\$1.457,51 e 4 subiria para R\$ 1.765,88. Além da diferença de percentual de reajuste, a proposta da bancada dos trabalhadores tem diferenciais em relação à patronal, como a inclusão do trabalhador jovem aprendiz no piso regional, entre outros pontos, como a recomposição do poder de compra.



Domésticas passariam a receber R\$ 1312,39 com a correção de 6%